

MIGRAÇÃO INTERNACIONAL E EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS DE PESQUISAS

INTERNATIONAL MIGRATION AND EDUCATION: RESEARCH PERSPECTIVES

Edgar da Silva Queiros ¹[0000-0002-1884-459X]
Celeida Maria Costa de Souza e Silva ¹[0000-0001-7074-5137]

¹ Universidade Católica Dom Bosco
edgar190799@gmail.com, celeidams@gmail.com

Resumo. O fenômeno das migrações internacionais apresenta diversas implicações sociopolítico-culturais nos diversos contextos em que acontecem, sejam elas transitórias ou permanentes. A educação – considerada como direito social na Constituição Federal brasileira de 1988 – apresenta macro e micro questões possíveis de análises. Destaca-se que a pesquisa em educação permite compreender as relações e ampliar o debate sobre esse direito aos estudantes, à sociedade. As pesquisas podem oferecer caminhos para compreender esse fenômeno e suas implicações, além de estabelecer possibilidades de mudança nos diversos contextos. Desta forma, busca-se discutir as perspectivas de pesquisas entre educação e migração internacional. Utilizou-se de bibliografias, tais como livros, dissertações e artigos. Constata-se que a educação e migração internacional é um tema de pesquisa recente e apresentam possibilidades de investigações.

Palavras-chave: Migração Internacional, Educação, Pesquisas em Educação

Abstract. The phenomenon of international migration has diverse sociopolitical and cultural implications in the various contexts in which it occurs, whether temporarily or permanently. Education, considered a social right in the Brazilian Federal Constitution of 1988, raises macro- and micro-level issues that can be analyzed. Research in education makes it possible to understand relationships and broaden the debate on this right for students and for society. Such research can offer paths for understanding this phenomenon and its implications, as well as establish possibilities for change in different contexts. This work therefore seeks to discuss research perspectives at the intersection of education and international migration. Bibliographic sources, including books, dissertations, and articles, were used. The study finds that education and international migration is a recent research theme and presents multiple possibilities for investigation.

Keywords: International migration; Education; Educational research

1 Introdução

O fenômeno das migrações internacionais decorre desde muitos anos na história da humanidade, no entanto, a partir do século XX os fluxos aumentaram e passaram a ter novas características. Implicações sociopolítico-econômico-cultural apresentam-se de forma cada vez mais contundente nos diversos cenários internacionais, nacionais e locais.

A educação é um direito fundamental à vida, um direito social disposto no art. 6 da Constituição Federal Brasileira de 1988, apresenta diversas questões e possibilidades de investigação na área educacional. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/1996 a educação nacional é organizada em dois níveis: básica e superior. A educação básica é composta pela educação infantil, ensino fundamental (anos iniciais e finais) e ensino médio. Já a educação superior, abrange os cursos sequenciais, a graduação, a pós-graduação que compreende programas de mestrado, doutorado, cursos de especialização e de extensão.¹ Há de se considerar também as modalidades da educação básica e a educação não-formal, presentes no processo formativo dos indivíduos.

Busca-se discutir as perspectivas de pesquisas entre educação e migração internacional. Os argumentos e embasamentos teóricos são de produções realizados na área de educação.

A OIM (2019, p. 79) define o estudante internacional como a “pessoa que atravessou uma fronteira internacional fora do seu local de residência habitual para seguir um programa de estudos.” (tradução nossa).² Esta definição considera que esse estudante já migra predestinado ao estudo. De acordo com Queiros (2023, p. 46) “o estudante migrante internacional é o ser humano de outro país ou localidade territorial internacional que busca a educação no país de residência ou trânsito”.

Ao migrar, seja qual for o trânsito migratório, esses indivíduos buscam condições igualitárias quanto ao direito à educação por meio de formação integral, de qualidade, a permanência, a inclusão na sociedade, com intuito do pleno desenvolvimento para à vida, trabalho e a conhecimentos outros.

2 Metodologia

Esta é uma pesquisa bibliográfica. Nessa pesquisa foram selecionados livros, artigos e dissertações que discutem a temática e apontam caminhos investigativos. Ao discutir os levantamentos das produções, entende-se a possibilidade de “identificação, registro, categorização que levem a reflexão e síntese sobre produção científica de uma determinada área[...]” (Morosini, 2014, p. 155). Destaca-se também a relação temporal e espacial das produções, as amplas discussões sobre determinados contextos. O conjunto analisado permite-nos compreender sobre as pesquisas entre educação e migração, ampliando as perspectivas de análises.

3 Resultados

Entende-se que a educação deve ser pensada na garantia dos direitos, atrelada com espaço de inclusão da diversidade, da constante troca entre os estudantes independente de sua origem, de seu *modus* como ser migrante, que busca em outras fronteiras formas de viver. É na escola que o indivíduo se socializa, apreende os conhecimentos,

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código de Financiamento 001.

² Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 01 de abril de 2024.

desenvolve valores, comportamentos e atitudes, “é ali que algumas barreiras deveriam ser derrubadas.” (Magalhães; Schiling, 2012, p. 61).

Quando a educação é inclusiva, ela promove a emancipação e possibilita maior inserção social, seja unicamente pelo convívio, seja pela formação que garante o acesso à cultura brasileira, à nossa língua, à melhoria da comunicação, a melhores condições de vida e ao trabalho (Giroto e Ercília, 2021, p. 52).

Há de se levar em conta a vida desses sujeitos no extrato social, não apenas como migrante, mas como membro de um corpus social desigual em sua estrutura, conjuntura e interseccionalidade³, ressaltada ainda mais quando da condição de migrante internacional.

Pesquisar sobre os migrantes internacionais permite-nos reconhecer esses sujeitos, “Cruzar fronteiras em busca do desconhecido impulsiona problematizar saberes cristalizados e encontrar as peças-chave que possam ser o embasamento na edificação de novos conhecimentos e valores.” (Alencar-Rodrigues; Strey; Pereira, 2007, p. 179).

Queiros (2023) realizou levantamento no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), e utilizou os descritores estudante migrante internacional e migrante internacional. No banco de dados da CAPES Queiros (2023) encontrou 23 trabalhos, porém analisou 1 tese e 2 dissertações, como também encontrou e analisou duas produções científicas - uma tese e uma dissertação no BDTD. As produções científicas escolhidas pelo autor se aproximam de sua pesquisa. Queiros (2023) aponta que, de 2017 a 2021, houve poucas pesquisas sobre a temática no campo da educação.

Mazza (2015, p. 36) sugere alguns temas como: a sobrevivência e o direito à educação e à vida, o acesso ao ensino superior aos asilados, os migrantes internacionais e sua relação com a história da educação, a gestão democrática e a participação dos migrantes internacionais no processo educacional, crise ecológica e ambiental e a acesso à educação básica, formação de professores migrantes internacionais e para os estudantes migrantes internacionais, entre outros.

Diversas fontes, sejam elas verbais ou não-verbais permitem compreender essa relação e sua constituição no cenário brasileiro e internacional. A migração faz parte historicamente da formação da cultura brasileira, deslocando-nos a pensar suas implicações na educação.

Araújo (2021, p. 60) aponta que houve poucas pesquisas sobre a temática nos últimos anos. Em relação ao baixo quantitativo de produções no campo das políticas educacionais que contemplam os migrantes internacionais, Giroto e Paula (2020) apontam o recente debate sobre fluxos migratório no Brasil, sendo a maioria tratando sobre povos europeus e asiáticos para o Brasil. “Ambas compõem uma característica próxima: a reinserção desses povos no país de acolhida. Porém, o contexto atual é marcado pela dificuldade de integração e inclusão dos estrangeiros (sobretudo imigrantes em vulnerabilidade e refugiados).” (Giroto; Paula, 2020, p. 169).

À guisa da conclusão, conforme Araújo (2021, p. 180), ressaltamos a necessidade de continuidade dos estudos e exploração das informações disponíveis, dando visibilidade principalmente ao direito à educação aos estudantes migrantes internacionais. “São inúmeras as possibilidades para a continuidade do estudo, como a ampliação do espaço de pesquisa, observação das práticas nas escolas, as trajetórias escolares desses

³ “Persona que se ha trasladado a través de una frontera internacional fuera de su lugar de residencia habitual con el fin de seguir un programa de estudios.” (Tradução nossa). (OIM, 2019, p. 79).

estudantes nas redes de ensino e a inclusão da perspectiva dos próprios migrantes internacionais quanto ao Direito à Educação.” (Araújo, 2021, p. 180).

Na área educacional podem ser realizadas pesquisas abordando as relações interculturais e decoloniais; história da educação, assim como de grupos migratórios; políticas educacionais aos migrantes internacionais; formação de professores migrantes internacionais; o currículo; além de outras possibilidades de pesquisas e categorias que emergem das migrações internacionais. Mas, isso não impede transdisciplinaridade para ampliação das discussões e perspectivas de análise sobre educação e migração em seus diversos contextos.

4 Considerações finais

Para que essa educação se concretize, precisa estar atrelada aos direitos humanos. Há de se ter esforços do estado e da sociedade civil na promoção de uma educação gratuita, laica e que proponha meios para educação dos estudantes migrantes internacionais no cenário brasileiro, além de pensar formas de se fazer políticas e gestão inclusivas a esses sujeitos. Isso se torna possível quando os sujeitos se reconhecem como cidadãos, que reivindicam, dialogam, participam, e sejam reconhecidos como integrantes de uma sociedade onde detenham direitos e deveres.

5 Referências

1. ALENCAR-RODRIGUES, Roberta de; STREY, Marlene Neves; PEREIRA, Janice. Experiência migratória: encontro consigo mesmo? percepções de brasileiros sobre sua cultura e mudanças pessoais. **Revista Aletheia**, Canoas/RS, n. 26, p. 168-180, jul/dez. 2007.
2. ARAÚJO, Isabella de Meira. **Acesso à escola para migrantes internacionais na educação básica: uma análise das políticas de distribuição de oportunidades educacionais em Curitiba/PR**. 2021. 210 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.
3. GIROTO, Giovani. (Sobre)vivências migratórias: narrativas haitianas sobre acolhida, educação e inclusão. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. 176 p.
4. MAGALHÃES, Giovanna Mode; SCHILLING Flávia. Imigrantes da Bolívia na escola em São Paulo: fronteiras do direito à educação. **Pro-Posições**, Campinas, v. 23, n. 1 (67), p. 43- 63, jan./abr. 2012.
5. MAZZA, Débora. O direito humano à mobilidade: dois textos e dois contextos. **Remhu - Rev. Interdiscip.** Mobil. Hum, Brasília, Ano XXIII, n. 44, p. 237-257, jan./jun. 2015.
6. MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154- 164, dez. 2014.

7. OIM, Organización Internacional Para Las Migraciones. **Glosario de la OIM sobre Migración**. 34. ed. Ginebra: Organización Internacional Para Las Migraciones (OIM), 2019. 257 p.
8. QUEIROS, Edgar da Silva. Política Educacional para o estudante migrante internacional dos anos finais do ensino fundamental na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS (2017/2020). 2023. 148 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2023.